



**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
PRESIDÊNCIA
ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS**

Boletim Mensal de Propriedade Industrial

Estatísticas Preliminares

Rio de Janeiro
Agosto 2016

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Presidente

Luiz Otávio Pimentel

Vice-Presidente

Mauro Maia

Unidade Responsável

Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Marina Filgueiras Jorge

Portal do INPI: <http://www.inpi.gov.br/estatisticas>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

Autores

Marina Filgueiras Jorge

Felipe Veiga Lopes

Vívian Íris Barcelos

Fernando Linhares de Assis

Assessoria de Assuntos Econômicos do INPI

Rua São Bento 1, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-010, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiguer – INPI

B688 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - - Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2016-

Mensal

Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/estatisticas>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)

INTRODUÇÃO

O Boletim Mensal de Propriedade Industrial é uma publicação que tem como principal objetivo fornecer uma visão geral sobre os serviços prestados pelo INPI. São apresentados dados preliminares, obtidos a partir dos pedidos de depósito protocolados no Instituto, e algumas decisões – eventos que encerram a tramitação do pedido, sejam eles de caráter técnico ou administrativo –, a partir de despachos publicados na Revista da Propriedade Industrial (RPI).

Lançado em janeiro de 2016, o Boletim é disponibilizado no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/estatisticas>) a partir do dia 10 de cada mês e tem como objeto analisar o comportamento das estatísticas preliminares do mês anterior. Além das publicações mensais, ainda estão previstas edições extras abordando outras informações relevantes sobre o uso da propriedade industrial no Brasil.

As estatísticas preliminares dos depósitos de propriedade industrial do INPI começaram a ser aferidas a partir de janeiro de 2013 pela Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON). No final dessa publicação, constam as considerações metodológicas acerca da obtenção e tratamento dos dados utilizados. A metodologia e as tabelas completas também estão disponíveis na parte relativa às estatísticas no portal do INPI.

Em sua oitava edição, o Boletim Mensal de Propriedade Industrial de agosto de 2016 apresenta os dados relativos a julho de 2016. Neste mês, os pedidos de depósitos de propriedade industrial totalizaram 2.304 patentes, 14.923 marcas, 452 desenhos industriais, 151 programas de computador e 80 contratos de tecnologia. Em relação ao mês de junho de 2016, todas as formas de proteção apresentaram queda: patentes (-23,9%), marcas (-4,1%), desenhos industriais (-18,3%), programas de computador (-5,6%) e contratos de tecnologia (-18,4%). Não foram computados pedidos de registro de indicação geográfica e de topografia de circuitos integrados. Os pedidos solicitados de forma eletrônica nesse mês corresponderam a 87,2% em patentes, 99,0% em marcas, 93,1% em desenhos industriais e 86,3% em contratos de tecnologia.

No que tange às decisões, em julho de 2016 foram concedidas 430 patentes e registradas 7.617 marcas, 947 desenhos industriais, 108 programas de computador. Foram averbados 123 contratos de tecnologia.

DESTAQUES | JULHO 2016
Tabela I – Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIALIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
Acumulado no ano	17.786	94.904	3.278	942	580	1	6
Janeiro/2016	2.203	10.746	326	115	75	0	0
Fevereiro/2016	2.372	11.626	498	91	81	0	0
Março/2016	2.680	15.466	506	137	83	0	0
Abril/2016	2.567	12.498	483	133	92	0	0
Maio/2016	2.633	14.081	460	155	71	1	0
Junho	3.027	15.564	553	160	98	0	6
Julho	2.304	14.923	452	151	80	0	0
Comparação mês a mês							
Julho/2015	2.574	15.273	551	173	87	0	0
Junho/2016	3.027	15.564	553	160	98	0	6
Var. % Jul/2016 / Jul/2015	-10,5	-2,3	-18,0	-12,7	-8,0		
Var. % Jul/2016 / Jun/2016	-23,9	-4,1	-18,3	-5,6	-18,4		
Acumulado no ano							
Jan-Jul/2016 (A)	17.786	94.904	3.278	942	580	1	6
Jan-Jul/2015 (B)	18.500	89.589	3.624	828	827	1	1
Var. % (A)/(B)	-3,9	5,9	-9,5	13,8	-29,9	0,0	500,0
Acumulado de doze meses							
Ago/2015 - Jul/2016 (C)	32.329	164.024	5.693	1.730	1.153	12	8
Ago/2014 - Jul/2015 (D)	32.571	159.623	6.519	1.593	1.618	6	1
Var. % (C)/(D)	-0,7	2,8	-12,7	8,6	-28,7	100,0	700,0

Em julho de 2016, os pedidos de **patentes** alcançaram 2.304, uma retração de 10,5% em relação a julho/2015 e de 23,9% em relação a junho/2016. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 17.786, 3,9% menor do que os 18.500 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Os pedidos de registro de **marcas** alcançaram 14.923, em julho de 2016, o que representa uma retração de 2,3% em relação a julho/2015 e de 4,1% sobre junho/2016. O acumulado no ano foi para 94.904, 5,9% maior do que os 89.589 pedidos apresentados em igual período do ano anterior. (ver nota metodológica)

Com relação aos pedidos de **desenhos industriais**, foram 452 pedidos depositados em julho/2016. Uma retração de 18,0% sobre o mesmo mês do ano anterior e de 18,3% em relação a junho/2016. O acumulado no ano foi para 3.278, 9,5% menor do que os 3.624 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Foram solicitados 151 pedidos de registro de **programas de computador** em julho/2016, uma retração de 12,7% sobre igual período do ano anterior e de 5,6% em relação a junho/2016. Ainda assim, o acumulado no ano foi para 942, 13,8% maior do que os 828 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

No que tange às averbações de **contratos**, foram apresentados 80 pedidos no mês de julho/2016. Uma retração de 8,0% em relação a julho/2015 e de 18,4% em relação a junho/2016. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 580, 30% menor do que os 827 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Em julho/2016 não foram computados pedidos de registro de **indicação geográfica e de topografia de circuitos integrados**. No entanto, o acumulado de pedidos apresentados neste ano foi de 1 e 6, respectivamente.

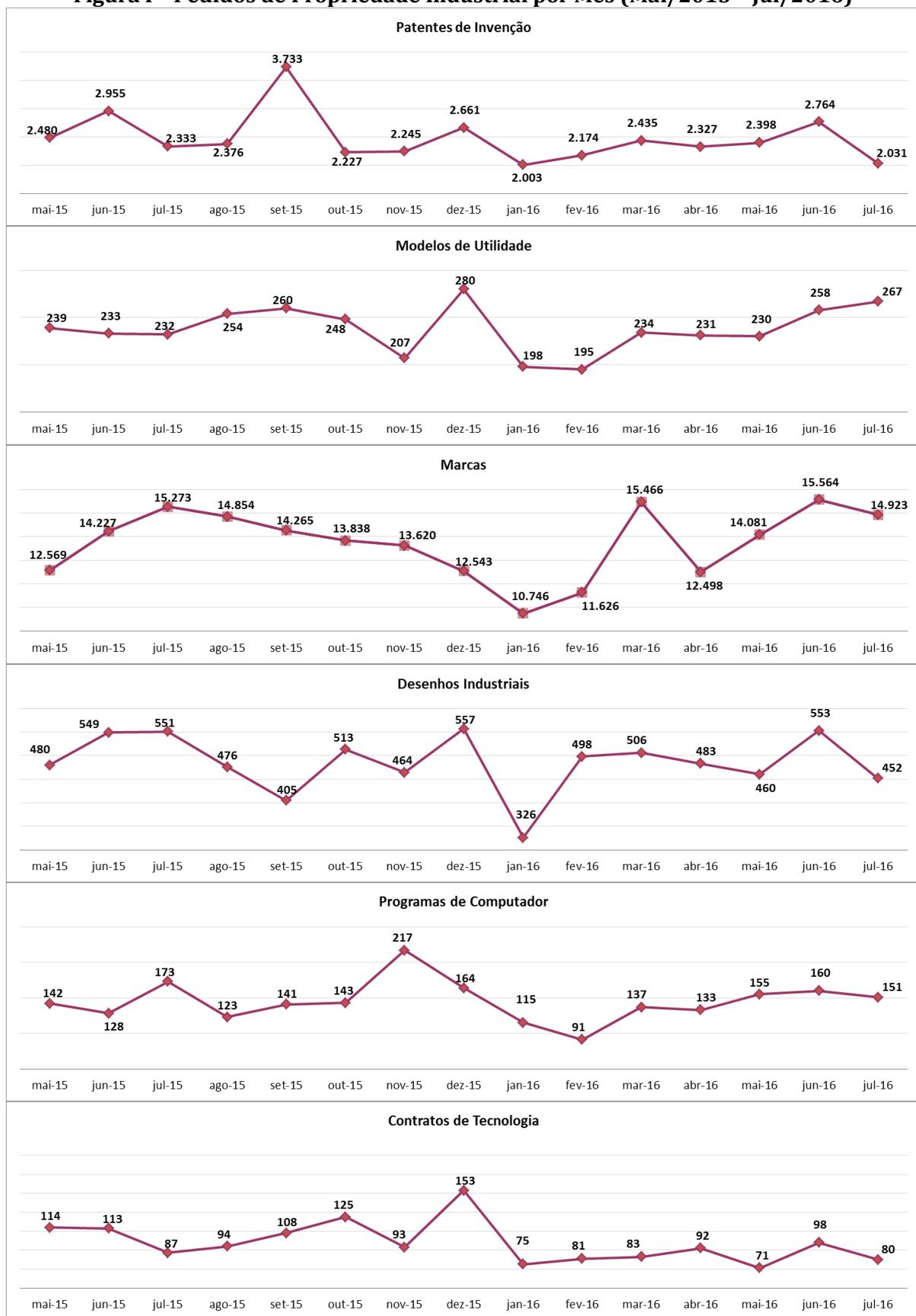
Tabela II- Pedidos de Patentes e Marcas por Tipo

Período	PATENTES			MARCAS			
	Patentes de Invenção	Modelos de Utilidade	Certificado de Adição	Produtos	Serviços	Coletivas	Certificação
Anual							
2013	30.884	3.032	134	70.781	91.341	1.057	243
2014	30.342	2.734	106	66.703	89.098	978	237
2015	30.219	2.718	106	66.237	91.174	946	352
Acumulado no ano	16.132	1.613	41	40.101	54.012	571	220
Janeiro/2016	2.003	198	2	4.626	6.032	69	19
Fevereiro/2016	2.174	195	3	4.961	6.566	65	34
Março/2016	2.435	234	11	6.628	8.722	81	35
Abril/2016	2.327	231	9	5.211	7.190	66	31
Maio/2016	2.398	230	5	6.106	7.861	86	28
Junho	2.764	258	5	6.445	8.991	88	40
Julho	2.031	267	6	6.124	8.650	116	33
Comparação mês a mês							
Julho/2015	2.333	232	9	6.400	8.736	102	35
Junho/2016	2.764	258	5	6.445	8.991	88	40
Var. % Jul/2016 / Jul/2015	-12,9	15,1	-33,3	-4,3	-1,0	13,7	-5,7
Var. % Jul/2016 / Jun/2016	-26,5	3,5	20,0	-5,0	-3,8	31,8	-17,5
Acumulado no ano							
Jan-Jul/2016 (A)	16.132	1.613	41	40.101	54.012	571	220
Jan-Jul/2015 (B)	16.977	1.469	54	37.866	50.971	555	197
Var. % (A)/(B)	-5,0	9,8	-24,1	5,9	6,0	2,9	11,7
Acumulado de doze meses							
Ago/2015 - Jul/2016 (C)	29.374	2.862	93	68.472	94.215	962	375
Ago/2014 - Jul/2015 (D)	29.809	2.655	107	67.048	91.238	1.028	309
Var. % (C)/(D)	-1,5	7,8	-13,1	2,1	3,3	-6,4	21,4

Em julho de 2016, foram solicitados 2.031 pedidos de registro de **patentes de invenção**, uma retração de 12,9% em relação a julho/2015 e de 26,5% em relação a junho/2016. Por outro lado, os pedidos de registro de **modelos de utilidade** alcançaram 267 pedidos, indicando expansão de 15,1% em relação a julho/2015 e de 3,5% em relação a junho/2016. Com relação aos **certificados de adição**, foram apresentados 6 pedidos, representando uma retração de 33,3% em relação a julho/2015 e uma expansão de 20,0% em relação a junho/2016.

Os pedidos de registro de **marcas de produtos** alcançaram 6.124 pedidos, em julho de 2016, o que representa uma retração de 4,3% em relação a julho/2015 e de 5,0% sobre junho/2016. No que se refere às **marcas de serviços**, foram apresentados 8.650 pedidos no mês de julho/2016, indicando uma retração de 1% em relação a julho/2015 e de 3,8% em relação a junho/2016. Já em relação às **marcas coletivas**, foram 116 pedidos de registro, observando-se uma expansão de 13,7% em relação a julho/2015 e de 31,8% em relação a junho/2015. Foram apresentados 33 pedidos de registro de **marcas de certificação**, uma retração de 5,7% em relação a julho/2015 e de 17,5% em relação a junho/2016. (ver nota metodológica)

Figura I – Pedidos de Propriedade Industrial por Mês (Mai/2015 – Jul/2016)



PEDIDOS ACUMULADOS EM 12 MESES

Os depósitos acumulados de **patentes**, no período de agosto/2015-julho/2016, totalizaram 32.329, uma queda de 0,7% sobre o período agosto/2014-julho/2015, quando alcançaram 32.571. A evolução desse indicador apresenta tendência de queda a partir de outubro/2015, influenciada pelo comportamento dos depósitos de patentes de invenção. Entre agosto/2015-julho/2016 as **patentes de invenção** totalizaram 29.374 depósitos, uma queda de 1,5% sobre o período anterior, quando alcançaram 29.809. Em contraste, os depósitos acumulados de **modelos de utilidade** totalizaram 2.862, apresentando expansão de 7,8% sobre o período anterior, quando alcançaram 2.655 depósitos. Já os depósitos acumulados de **certificados de adição** totalizaram 93 pedidos de registro, frente a 107 depósitos no período anterior, observando-se uma retração de 13,1%.

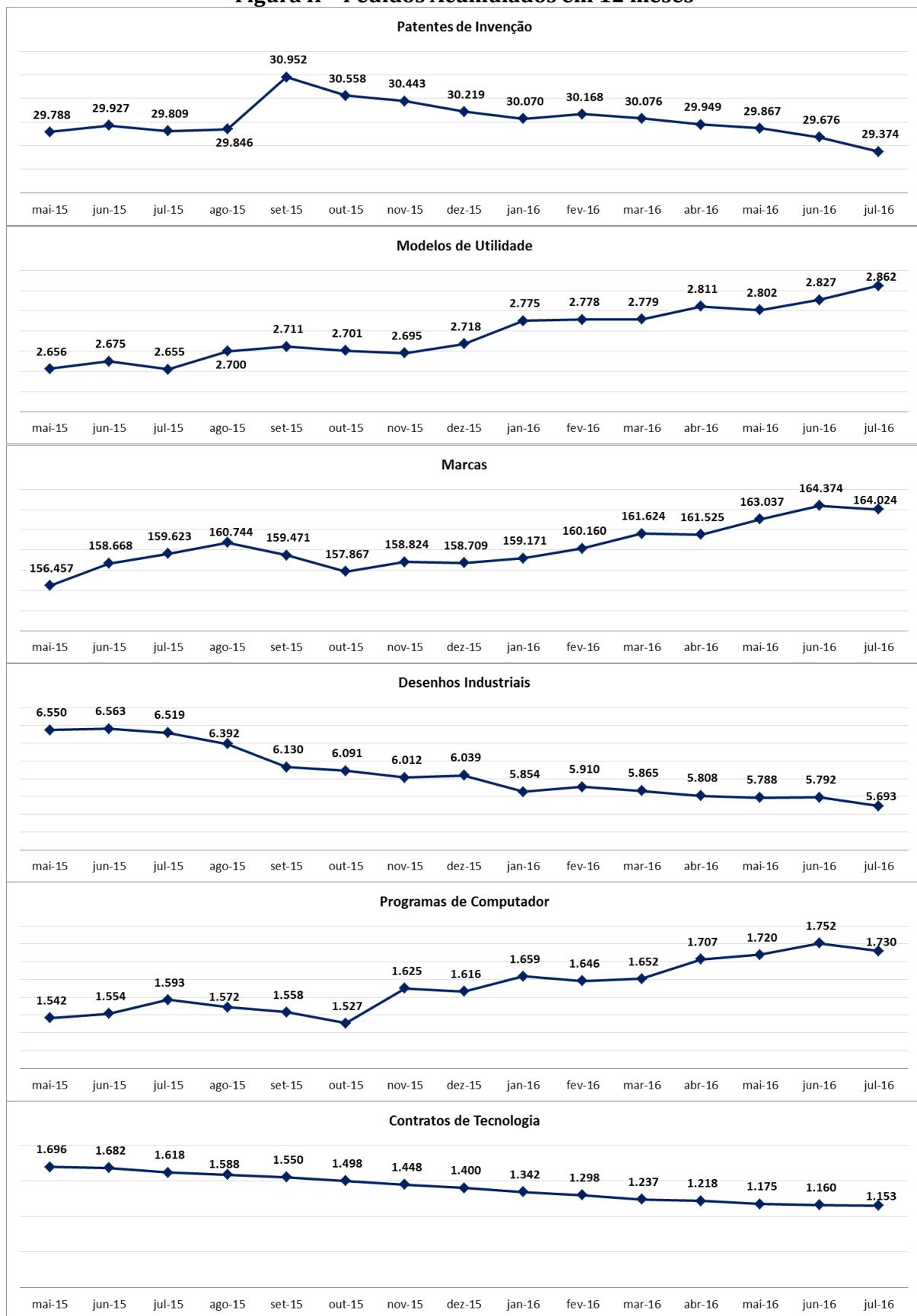
Os depósitos acumulados de **marcas**, no período de agosto/2015-julho/2016, totalizaram 164.024 pedidos, um aumento de 2,8% sobre o período anterior (159.623). Embora com algumas oscilações, o indicador apresenta tendência de alta desde novembro de 2015. **Marcas de Produto e marcas de serviço**, que em conjunto correspondem a mais de 99% dos depósitos de marcas, apresentaram comportamento similar. No período de agosto/2015-julho/2016, as marcas de produto totalizaram 68.472 e as de serviço 94.215 depósitos uma expansão de 2,1% nos depósitos de marcas de produto e de 3,3% nos depósitos de marcas de serviço em relação ao período de agosto/2014-julho/2015.

Uma tendência de retração é observada nos pedidos acumulados em 12 meses de **desenhos industriais**. No período de agosto/2015-julho/2016, os pedidos de desenhos industriais totalizaram 5.693, uma queda de 12,7% sobre o mesmo período do ano anterior, com 6.519. Mesma tendência é observada nos pedidos de **averbações de contratos**, que totalizaram 1.153, no período de agosto/2015-julho/2016, indicando queda de 28,7% sobre o mesmo período do ano anterior.

Tendência oposta ocorre para os depósitos acumulados em 12 meses de **programas de computador** que, apesar de algumas oscilações, acumularam 1.730 depósitos no período agosto/2015-julho/2016, indicando crescimento de 8,6% sobre o período anterior (1.593).

No período acumulado nos últimos 12 meses, **indicações geográficas** alcançaram 12 pedidos. **Topografias de circuitos integrados** alcançaram 8 pedidos no mesmo período.

Figura II – Pedidos Acumulados em 12 meses



PEDIDOS ACUMULADOS EM JANEIRO-JULHO/2016

➤ SISTEMAS ON-LINE PARA DEPÓSITOS

Dos pedidos de **patentes** acumulados no período janeiro-julho/2016, 90% foram de forma eletrônica, por meio do e-Patentes. O serviço eletrônico foi relativamente mais utilizado entre não residentes, que apresentaram 95% dos depósitos na forma eletrônica, do que entre residentes do Brasil, que apresentaram 72% dos depósitos na forma eletrônica. Na modalidade de **patentes de invenção**, o serviço eletrônico contou com 91% de adesão, sendo 95% entre não residentes e 72% entre residentes. Já na modalidade de **modelos de utilidade** o serviço eletrônico contou com 73% de adesão, sendo 96% entre não residentes e 72% entre residentes.

Com relação aos pedidos de **marcas**, 99% foram apresentados pelo e-Marcas, com elevada utilização pelos não residentes (99,8%) e residentes (98,8%). O sistema on-line para depósito de **desenho industrial** (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 90% do total de pedidos, sendo bem utilizado por residentes e não residentes (ambos com 90%). Do total de pedidos de averbações de **contratos**, 83% foram apresentados através do e-Contratos. Entre não residentes, esse percentual alcançou 90% e, entre residentes, 82%. Os pedidos de programas de computador, topografias de circuitos integrados e de indicações geográficas ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

Figura III – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 - julho/2016)





EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS POR PAÍS DEPOSITANTE 2016

➤ PATENTES

Ao analisar os 2.304 pedidos de patentes depositados em julho de 2016, observa-se que 2.031 foram de patentes de invenção, 267 de modelo de utilidade e 6 certificados de adição. No total, clientes de 47 países solicitaram proteção de patentes. Nesse período, entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (30%), Brasil (21%), Japão e Alemanha (7% cada), França (6%), Suíça (4%) e China, Reino Unido, Holanda e Suécia (3% cada). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 97% dos pedidos.

No acumulado janeiro-julho de 2016, foram depositados 17.786 pedidos de patentes: 16.132 de patentes de invenção, 1.613 de modelo de utilidade e 41 certificados de adição. No total, clientes de 79 países solicitaram proteção de patentes. Nesse período, entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (32%), Brasil (17%), Alemanha (8%), Japão (7%), França e Suíça (5% cada), Holanda (4%), China e Reino Unido (3% cada) e Itália (2%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 96% dos pedidos.

Entre janeiro-julho de 2016, do total de pedidos de patentes de invenção, 72% representaram a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Nesse período, dentre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, todos depositaram mais de 83% dos seus pedidos via PCT, à exceção do Brasil, com apenas 2,3% desses pedidos via PCT.

➤ MARCAS

Ao analisar julho de 2016, dos 14.923 pedidos de marcas depositados, 8.650 foram marcas de serviços (58%), 6.124 marcas de produto (41%), 116 marcas coletivas (0,8%) e 33 marcas de certificação (0,2%). Depositantes de 54 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram

responsáveis por 87% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 4%. Em seguida, vieram os pedidos de França, Suíça, Alemanha, Japão, Itália, Holanda, Reino Unido e China.

No acumulado janeiro-julho de 2016, foram depositados 94.904 pedidos de marcas: 54.012 foram marcas de serviços (57%), 40.101 marcas de produto (42%), 571 marcas coletivas (0,6%) e 220 marcas de certificação (0,2%). Nesse período, depositantes de 91 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 82% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 5%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha (2%), México, França, Reino Unido, Suíça, República da Coréia do Sul, Japão e China (1% cada).

➤ DESENHOS INDUSTRIALIS

Em julho de 2016, foram depositados 452 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 26 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 306 ou 68% dos pedidos, seguido por Estados Unidos com 10%. Entre os 10 principais ainda aparecem: Japão (4%), Itália e Holanda (3% cada), Alemanha e Suíça (2% cada) e Espanha, França e China (1% cada).

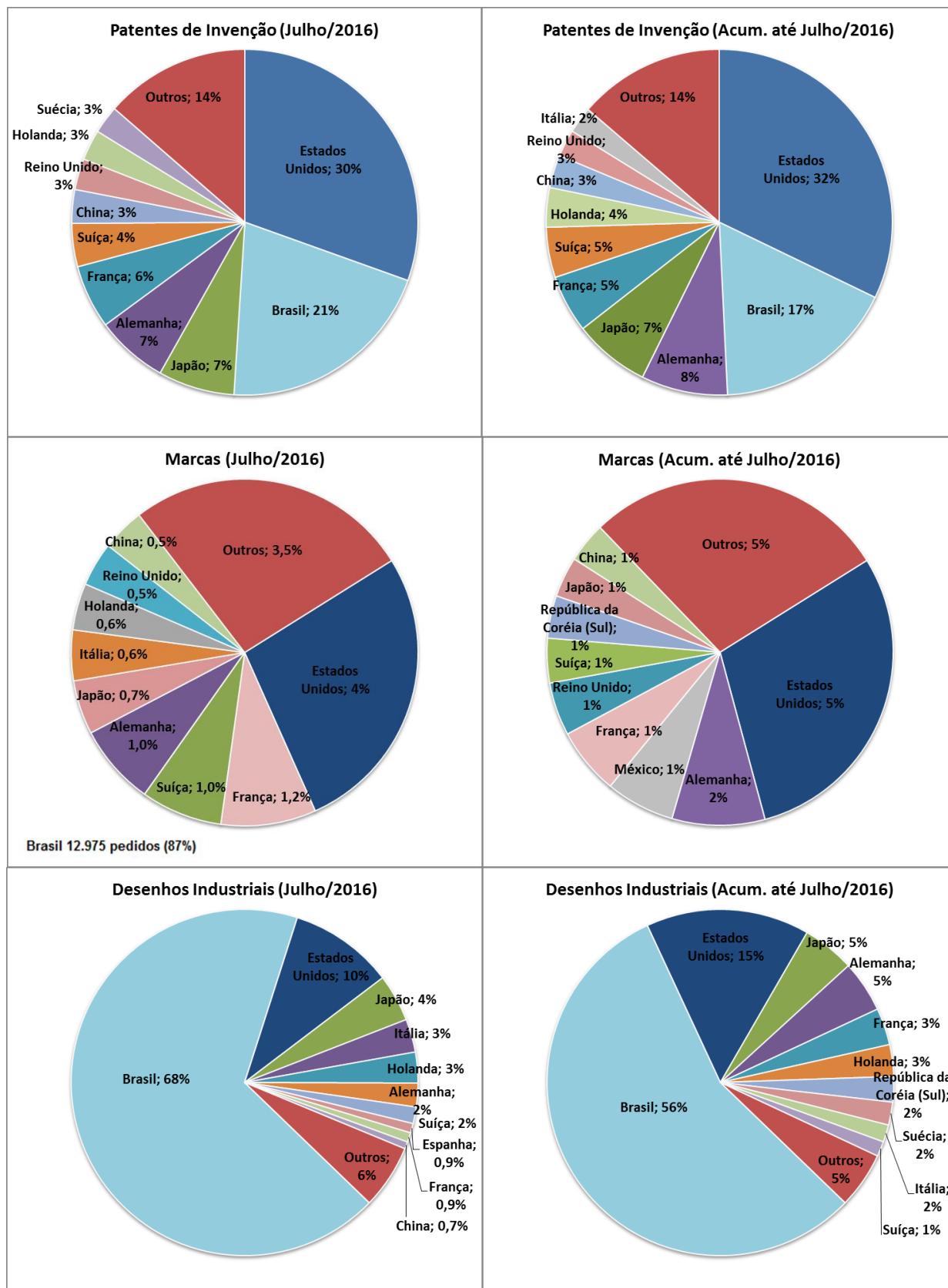
No acumulado janeiro-julho de 2016, foram depositados 3.278 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 43 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 1.831 ou 56% dos pedidos, seguidos por Estados Unidos (15%) e Japão e Alemanha (5% cada). Entre os 10 principais ainda aparecem: França e Holanda (3% cada), República da Coreia do Sul, Suécia e Itália (2% cada) e Suíça (1%).

➤ CONTRATOS

Em julho de 2016, foram depositados 80 pedidos de averbação de contratos, dos quais 24 (30%) o serviço de assistência técnica , 22 (28%) envolveram a alteração de certificado já existente, , 15 (19%) o uso de marcas, 13 (16%) o fornecimento de tecnologia, 4 (5%) envolveram mais de uma categoria e 2 (3%) o uso de franquia. Depositantes de 5 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (91%), podendo ser cedente ou cessionário.

No acumulado janeiro-julho de 2016, foram depositados 580 pedidos de averbação de contratos, dos quais 215 (37%) envolveram a alteração de certificado já existente, 147 (25%) o serviço de assistência técnica, 89 (14,7%) o uso de marcas, 85 (15,3%) o fornecimento de tecnologia, 26 (4,5%) envolveram mais de uma categoria, 14 (2,4%) o uso de franquia e 4 (0,7%) a exploração de patentes e desenhos industriais. Depositantes de 17 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (86%), podendo ser cedente ou cessionário.

Figura IV – Pedidos de Patente por País de Origem dos Depósitos (Jan-Jul/2016)



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2016**➤ PATENTES DE INVENÇÃO**

No mês de julho de 2016, em relação ao mês anterior, diminuíram 17% os depósitos de patentes de invenção (417 pedidos), afetados pela redução nos pedidos de pessoas físicas (-33%), empresas de médio e grande porte (-20%), e associações e sociedades de intuito não econômico (-10%). Por outro lado, aumentaram, em relação ao mês anterior, os pedidos de MEI, microempresas e EPP (46%) e instituições de ensino e pesquisa e governo (14%).

No acumulado janeiro-julho de 2016, entre os 2.755 depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (1.442 depósitos ou 52%); instituições de ensino e pesquisa e governo (537 ou 19%); empresas de médio e grande porte (488 ou 18%); MEI, microempresa e EPP (222 ou 8%) e associações e sociedades de intuito não econômico (66 ou 2%).

➤ MODELOS DE UTILIDADE

No mês de julho de 2016, os depósitos de modelos de utilidade por parte de residentes (258 depósitos) aumentaram 5%, em relação a maio/2016, afetados pelo aumento nos depósitos de MEI, microempresa e EPP (33%) e empresas de médio e grande porte (32%). Apresentaram redução na quantidade de pedidos: instituições de ensino e pesquisa e governo (-50%) e pessoas físicas (-2%).

No acumulado janeiro-julho de 2016, entre os 1.541 depósitos de residentes, a categoria das pessoas físicas foi a principal depositante com 1.090 pedidos ou 71% do total. As demais categorias apresentaram o seguinte comportamento: MEI, microempresa e EPP (204 pedidos ou 13%); empresas de médio e grande porte (202 pedidos ou 13%); instituições de ensino e pesquisa e governo (41 pedidos ou 3%) e associações e sociedades de intuito não econômico (4 ou 0,3% dos pedidos).

➤ MARCAS

No mês de julho de 2016, o total de depósitos de marcas, por parte dos residentes, alcançou o valor de 12.975 e apresentou, em relação ao mês anterior, variação negativa de 1%, influenciado pela redução nos pedidos das instituições de ensino e pesquisa e governo (-41%), empresas de médio e grande porte (-7%) e pessoa física (-0,2%). As seguintes categorias apresentaram aumento: cooperativas (13%), associações e sociedades de intuito não econômico (11%) e MEI, microempresa e EPP (1%).

No acumulado janeiro-julho de 2016, entre os 77.719 depósitos de marcas, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: MEI, microempresa e EPP com 38.394 pedidos ou 49% do total; empresas de médio e grande porte (20.118 ou 26%) e pessoas físicas (16.260 ou 21%). As demais categorias apresentaram participação menor: associações e sociedades de intuito não econômico (2.263 ou 3%); instituições de ensino e pesquisa e governo (461 ou 1%) e cooperativas (223 ou 0,3%).

➤ DESENHOS INDUSTRIALIS

No mês de julho de 2016, os depósitos de desenhos industriais por parte de residentes (306 depósitos) aumentaram 19% em relação a junho, sendo influenciados pelo aumento nos depósitos de empresas de médio e grande porte (125%). As seguintes categorias apresentaram variação negativa nos depósitos: MEI, microempresa e EPP (-34%) e pessoas físicas (-15%). Instituições de ensino e pesquisa e governo; associações e sociedades de intuito não econômico; e cooperativas não apresentaram variação na quantidade de depósitos em relação ao mês anterior.

No acumulado janeiro-julho de 2016, foram efetuados por parte dos residentes 1.831 depósitos de desenhos industriais, destacando-se as seguintes categorias: pessoas físicas (854 pedidos ou 47%);

empresas de médio e grande porte (631 pedidos ou 34%) e MEI, microempresa e EPP (309 pedidos ou 17%). Outras categorias apresentaram menor participação: instituições de ensino e pesquisa e governo (31 pedidos ou 2%); associações e sociedades de intuito não econômico (5 pedidos ou 0,3%); e cooperativas (1 pedido ou 0,1%).

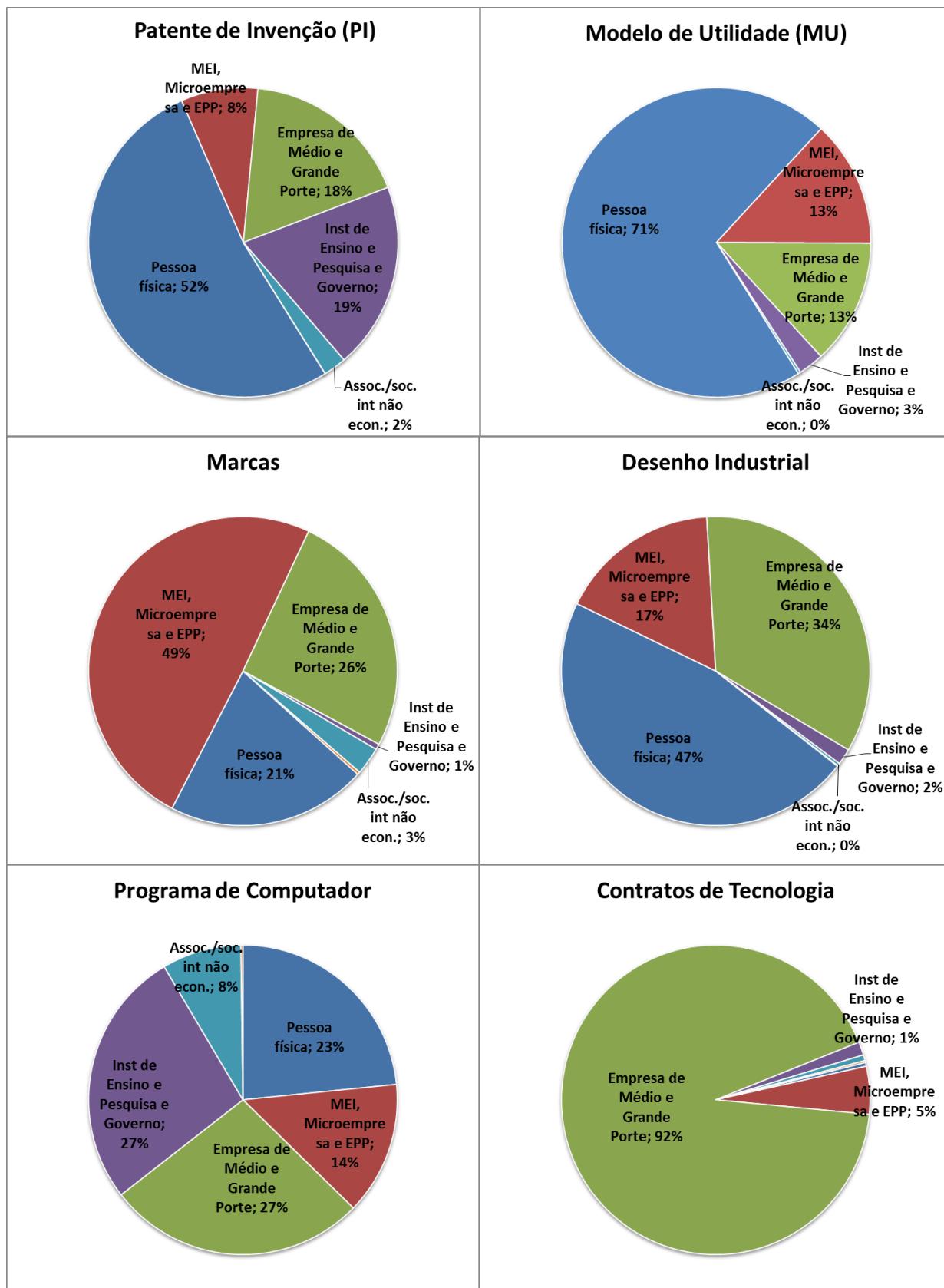
➤ PROGRAMAS DE COMPUTADOR E OUTROS

No mês de julho de 2016, o total de depósitos de programas de computador alcançou o valor de 151 depósitos e apresentou, em relação ao mês anterior, variação negativa de 6%, influenciado pela redução nos pedidos efetuados por empresas de médio e grande porte (-35%) e instituições de ensino e pesquisa e governo (-16%). Por outro lado, aumentaram suas quantidades de depósitos as seguintes categorias: associações e sociedades de intuito não econômico (260%) e pessoas físicas (3%). A categoria de MEI, microempresa e EPP não apresentou variação na quantidade de pedidos.

No acumulado janeiro-julho de 2016, entre os 940 depósitos de programas de computador, efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: empresas de médio e grande porte (255 pedidos ou 27%), instituições de ensino e pesquisa e governo (254 pedidos ou 27%) e pessoas físicas (220 pedidos ou 23%). As demais categorias apresentaram a seguinte participação: MEI, microempresa e EPP (131 pedidos ou 14%); associações e sociedades de intuito não econômico (78 pedidos ou 8%); e cooperativas (2 ou 0,2%).

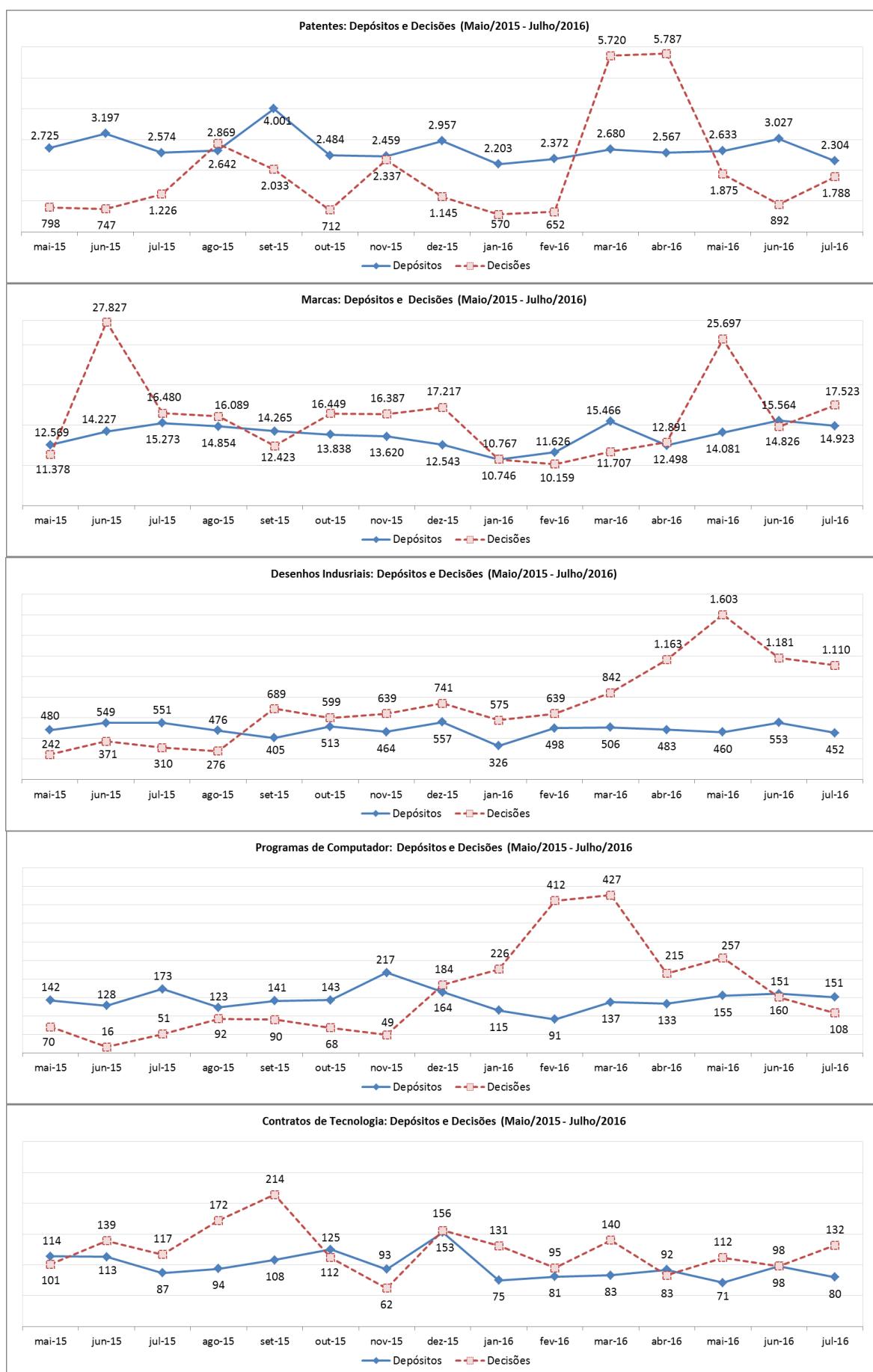
No caso das averbações de contratos, no mês de julho de 2016, foram apresentados 73 pedidos, indicando redução de 14%, quando comparado ao mês de junho. No acumulado no período janeiro-julho de 2016, foram apresentados 501 pedidos de averbação de contratos, sendo que 92% (463 pedidos) foram apresentados por empresas de médio e grande porte e 5% (25 pedidos) por MEI, microempresa e EPP. As demais categorias apresentaram a seguinte participação: Instituições de ensino e pesquisa e governo (7 pedidos ou 1,4%); associações e sociedades de intuito não econômico (3 pedidos ou 0,6%); e cooperativas (1 ou 0,2%).

Figura V – Pedidos de Patente dos Residentes por Tipo de Depositante (Jan-Jul/2016)



ANEXO: EVOLUÇÃO DAS DECISÕES EM 2016

PATENTES	2014	2015	jun/16	jul/16	2016*	Δjul/jun
Depósitos	33.182	33.043	3.027	2.304	17.786	-23,9%
Decisões	22.336	15.842	892	1.788	17.284	100,4%
Arquivamentos	16.574	8.978	236	1.072	12.546	354,2%
Concessões	3.123	3.895	359	430	2.821	19,8%
Indeferimentos	2.586	2.864	297	284	1.897	-4,4%
Desistências Homologadas	53	105	-	2	20	
MARCAS	2014	2015	jun/16	jul/16	2016*	Δjul/jun
Depósitos	157.016	158.709	15.564	14.923	94.904	-4,1%
Decisões	157.600	189.916	14.826	17.523	103.570	18,2%
Arquivamentos	42.276	56.413	3.688	6.180	27.659	67,6%
Concessões	85.810	96.050	7.603	7.617	51.327	0,2%
Indeferimentos	27.399	36.814	3.273	3.482	22.888	6,4%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	262	244	1.696	-6,9%
DESENHOS INDUSTRIAIS	2014	2015	jun/16	jul/16	2016*	Δjul/jun
Depósitos	6.590	6.039	553	452	3.278	-18,3%
Decisões	4.662	5.008	1.181	1.110	7.113	-6,0%
Arquivamentos	223	1.508	8	32	710	300,0%
Concessões	4.339	3.285	1.023	947	5.298	-7,4%
Indeferimentos	100	215	150	131	1.105	-12,7%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	jun/16	jul/16	2016*	Δjul/jun
Depósitos	1.609	1.616	160	151	942	-5,6%
Registros	1.770	1.128	151	108	1.796	-28,5%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	jun/16	jul/16	2016*	Δjul/jun
Depósitos	1.710	1.400	98	80	580	-18,4%
Decisões	1.899	1.672	98	132	791	34,7%
Arquivamentos	67	246	11	7	35	-36,4%
Averbações	1.771	1.383	85	123	702	44,7%
Indeferimentos	61	43	2	2	54	0,0%
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	jun/16	jul/16	2016*	Δjul/jun
Depósitos	12	12	-	-	1	
Decisões	5	4	-	1	4	
Arquivamentos	2		-	-	-	
Concessões	3	4	-	1	4	
Indeferimento			-		-	
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	jun/16	jul/16	2016*	Δjul/jun
Depósitos	1	3	6	-	6	-100,0%



NOTAS METODOLÓGICAS

O boletim informa os pedidos depositados no INPI-Brasil, no mês ou ano de referência. São considerados pedidos depositados aqueles pedidos protocolados no INPI-Brasil. A metodologia de apuração dos depósitos de marcas foi revisada em janeiro de 2016, passando a considerar todos os pedidos protocolados independente do pagamento efetuado até a data de coleta dos dados. Vale esclarecer que, em média, 1% dos pedidos protocolados não apresenta pagamento e pode vir a ser considerado inexistente. Para as comparações em relação aos anos anteriores, esta diferença metodológica deve ser considerada nos valores mensais de 2016.

As informações do boletim sobre os pedidos referem-se tanto a pedidos eletrônicos como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI-Brasil. E, independente da via de entrada, todos os direitos de proteção são válidos por todo o território nacional. Dessa forma, a coleta dos dados dos registros administrativos de entradas é feita junto ao Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG. A coleta dos dados, que era feita no dia 10, passou a ser feita aproximadamente no dia 1º dia útil do mês seguinte ao da respectiva data de referência do boletim.

As informações sobre decisões se referem às saídas, ou seja, são as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido, tal como definidas por cada diretoria técnica, como por exemplo, arquivamentos, indeferimentos, concessões, pedidos inexistentes (no caso de marcas) e desistências (no caso de patentes), publicadas na RPI no mês de referência. Para compatibilidade com a nova metodologia dos depósitos de marcas, revisada em janeiro/2016, passaram a ser considerados como decisões de marcas os pedidos considerados inexistentes por falta de pagamento. Vale destacar que as decisões no mês de referência não se referem aos pedidos depositados no mesmo mês e que cada diretoria técnica tem seu tempo de processamento específico.

Com relação a contratos de tecnologia, cabe a ressalva de que os requerimentos de averbação englobam os contratos novos e as petições de alteração de certificados de averbação, enquanto as decisões de arquivamento e averbação não discriminam contratos novos e petições a processos já constituídos.